SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Rua General Osório s/nº Campus Saúde Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3237-4605 Fax: (53) 32374603 E-Mail: eenf@furg.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

ATA 15/2019

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sala 408 da Área Acadêmica do Campus Saúde, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho da Escola de Enfermagem, sob a presidência do professor Edison Luiz Devos Barlem com a presença dos seguintes conselheiros: Adriane Maria Netto de Oliveira, Cesar Francisco Silva da Costa, Daiani Modernel Xavier, Deise de Oliveira Ribeiro, Dóris Helena Ribeiro Faria, Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Janaina Sena Castanheira, Lenice Dutra de Sousa, Mara Regina Santos da Silva, Marlise Capa Verde Almeida de Mello, Pâmela Kath de Oliveira Nornberg, Paula Pereira de Figueiredo, Stella Minasi de Oliveira e Simoní Saraiva Bordignon. Participaram como convidados: Diessica Roggia Piexak, Fernanda Demutti Pimpão Martins, Luciano Garcia Lourenção, Rosemary Silva da Silveira e Cristiane Rodrigues Alves, que secretariou a reunião. As professoras Bárbara Tarouco da Silva e Laurelize Pereira Rocha encontram-se afastadas em licença maternidade. Justificaram ausência: Aline Campelo Pintanel, Cristiane Lima de Moraes, Daniele Ferreira Acosta. O presidente encaminhou os assuntos da pauta: **1. Apresentação da superintendente da EBSERH – Dra. Sandra Brandão:** O diretor passou a palavra à Dra. Sandra Crippa Brandão, que, com sua equipe, se propuseram a trazer um panorama do atual contexto do Hospital Universitário e seu reflexo em toda Unidade Saúde. Para isso, veio acompanhada da Gerente de Ensino e Pesquisa – Marilice Magroski Gomes da Costa, do Gerente de Atenção à Saúde – Fábio de Aguiar Lopes e do Gerente Administrativo – Thomas Dalcin. A Dra. Sandra explicou que o Hospital, até então, possui gestão compartilhada e passará à gestão plena da EBSERH. Comentou que a Fundação de Apoio do Hospital Universitário (FAHERG) foi extinta no dia 31 de dezembro de 2018 e que foi um processo dramático,

devido às demissões de funcionários com muitos anos de casa. Comentou a respeito dos cortes orçamentários – com a implantação do Programa Universitários Federais (REHUF), do governo federal, cada vez mais o Hospital dependerá da própria produtividade e terá que se adaptar às questões de conflito – o que afeta, inclusive, a Área acadêmica. Em seguida, o Gerente Administrativo pontuou algumas questões abordadas pela superintendente. Relatou que, anteriormente, a gestão era realizada pelo sistema misto, em que havia três CNPJs: do HU, da FAHERG e da EBSERH. A gestão plena desta se dará a partir do próximo dia 01 de novembro, passando a ser uma nova Unidade Gestora (UG). Os recursos serão repassados exclusivamente para a nova UG, mas a FAHERG poderá continuar trabalhando com ensino e pesquisa. Também apresentou o cenário financeiro do Hospital. A despesa do ano de 2017 (exceto gastos com pessoal) foi de R$ 42.471.879,58 (quarenta e dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos), enquanto que de 2018 foi R$ 43.640.177,16 (quarenta e três milhões, seiscentos e quarenta mil, cento e setenta e sete reais e dezesseis centavos), implicando uma variação de 3% (três por cento). Assinalou que os cargos custam bem menos do que quando são por licitação. As despesas mensais, por média de liquidação somaram R$ 3.581.226,47 (três milhões, quinhentos e oitenta e um reais, duzentos e vinte e reis reais e quarenta e sete centavos), sendo que o total de despesas do ano de 2018 foi de R$ 43.577.697,50 (quarenta e três milhões, quinhentos e setenta e sete mil, seiscentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos) e de 2019 de R$ 45.723.563,78 (quarenta e cinco milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e sessenta e três reais e setenta e oito centavos), variando 4,92% (quatro vírgula noventa e dois por cento). O custeio com pessoal (não considerando os da FAHERG), do ano de 2018 foi assim contabilizado: Técnicos Administrativos em Educação (TAE) da FURG: R$ 60.601.688,55 (sessenta milhões, seiscentos e um mil, seiscentos e oitenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), Residência: R$ 3.278.208,87 (três milhões, duzentos e setenta e oito mil, duzentos e oito reais e oitenta e sete centavos) e despesa com pessoal EBSERH R$ 45.028.571,58 (quarenta e cinco milhões, vinte e oito mil, quinhentos e setenta e um reais e cinquenta e oito centavos), totalizando R$ 108.908.469,00 (cento e oito milhões, novecentos e oito mil e quatrocentos e sessenta e nove reais). No ano corrente, os créditos recebidos foram na quantia de R$ 30.153.555,69 (trinta milhões, cento e cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), dentre os quais R$ 12.283.029,66 (doze milhões, duzentos e oitenta e três mil, vinte e nove reais e sessenta e seis centavos) correspondem a pagamentos de serviços de Pessoas Jurídicas (PJ). A

dotação restante de 2019 é de R$ 6.359.810,81 (seis milhões, trezentos e cinqüenta e nove mil, oitocentos e dez reais e oitenta e um centavos). Para 2020, o impacto das despesas fixas no orçamento é de 77,5% (setenta e sete vírgula cinco por cento), sendo: contratos de terceirizados 42% (quarenta e dois por cento), contratos de serviços 21% (vinte e um por cento), contratos de fornecimento de insumos R$ 5,2% (cinco vírgula dois por cento) e contratos de água, luz e telefonia 9,6% (nove vírgula seis por cento), gerando um valor residual mensal de R$ 510.441,12 (quinhentos e dez mil, quatrocentos e quarenta e um reais e doze centavos), equivalente a 22,5% (vinte e dois vírgula cinco por cento). A docente Paula questionou o que poderia ser feito para minimizar os custos e despesas. O gerente Thomas explicou que uma forma é não desperdiçar material, pois um dos maiores custos é com o consumo de luva, soro e outros. Além disso, é possível serem adotadas medidas como desligar a luz e o condicionador de ar nos intervalos. Após, o Gerente Fábio se apresentou, informando que é docente cedido da Faculdade de Medicina (FAMED) e passou a falar sobre a Gerência de Atenção à Saúde (GAS HU/FURG – EBSERH). Relatou que há uma cultura de desperdício porque o hospital e os recursos são públicos, como se o dinheiro fosse inesgotável. A diferença de um hospital público para um privado é que este depende totalmente do próprio orçamento. Ressaltou que o HU/FURG – EBSERH presta um excelente serviço, inclusive melhor do que de outros do SUS, não só por ser assistencial, mas porque também é de ensino. O serviço prestado é de qualidade, mas há a limitação financeira, pois os custos são muito altos – como é o caso, por exemplo, dos salários, que são cerca de três vezes maiores que os do mercado. A professora Rosemary comentou que percebe muito desperdício tanto dos profissionais, quanto dos demais trabalhadores e se faz necessária uma ação para mudança de consciência, a fim de mudanças de comportamento mesmo em pequenas coisas que fazem a diferença no montante. A docente Giovana mencionou que não costuma preencher a ficha de avaliação e que não preenche o formulário de atendimento quando se trata de pacientes com atendimento contínuo ou retornos, questionando se é preciso realizar estes procedimentos. O gerente Fábio respondeu que sim, pois o hospital ganha avaliação quando a ficha é preenchida e todos os atendimentos devem ser registrados para que contem como consulta. Com relação à EBSERH, informou que a região de atuação compreende 28 municípios. O HU/FURG EBSERH conta com a assistência multiprofissional composta por 15 profissões, entre elas: Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Odontologia, Biologia, Biomedicina, Pedagogia e Fonoaudiologia. Também contempla 34 especialidades e presta serviços

diferenciados de alta complexidade, como Traumatologia, Ortopedia, pacientes com HIV/AIDS e gestações de alto risco. Frisou que até 2018 não se recebia nenhum valor a mais por prestar este alto nível de assistência. Além disso, a superlotação implica que os excedentes estão utilizando os recursos sem contrapartida orçamentária. Enfatizou que o HU/FURG EBSERH oferece serviços que nem mesmo os planos de saúde disponibilizam, sem ao menos questionar, como, por exemplo, exames de laboratório de genética e próteses. Assim, o recurso vinha, mas saía em seguida. Portanto, está sendo construída a "cultura do não", divulgando que "público não é de graça" e que não será feito o que o contrato não prever. Entre outras medidas, não haverá mais copa, em decorrência de norma da Agência Nacional de Vigilância (ANVISA). Quanto aos princípios da EBSERH, salientou a assistência de qualidade e o atendimento 100% (cem por cento) SUS, estabelecido por meio de contrato. No que tange ao planejamento e metas dentro dos Postos de Atendimento do Hospital Universitário (PAHU), destacou: o contrato pactuado com todas as equipes; que foi readaptado o processo de internações seletivas; e que os processos precisavam ser regulados, pois, por exemplo, anteriormente eram realizadas muitas cirurgias, mas nem todas eram registradas. Enfatizou que ainda que seja trabalhoso, tudo deve ser registrado. Ainda, sublinhou a adoção de normas simples como, por exemplo, a substituição de caixas de papelão por de plástico. Por fim, falou sobre os desafios: cumprimento dos planos dos PAHU; limitação financeira; limitação de espaço físico (especialmente face às muitas contratações) e limitação de especialidades (em que, por vezes, é preciso desativar leitos e serviços por falta de anestesistas e pediatras suficientes). Logo após, passou a palavra à gerente Marilice, que tratou da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). Alegou que o maior desafio da GEP é articular o ensino de qualidade com a pesquisa de qualidade. Todas as atividades de ensino passam pela GEP, mas nem todas de extensão e cultura. Em média, 700 (setecentos) alunos da graduação e pós-graduação / residências circulam pelo HU anualmente. Dentre eles, a maioria é dos cursos de Medicina e Enfermagem, mas também de outros como: Nutrição, Psicologia, Contabilidade, Administração e Educação Física, vindos da própria FURG e de outras instituições como a Anhanguera. Este grande fluxo de discentes aumenta o custo do hospital, mas este precisa ser absorvido, pois o propósito do HU é promover o ensino. Contudo, foi ampliada a assistência e, com isso, gerou alguns conflitos: alguns servidores entendem que não têm obrigação com os alunos, porque seu compromisso é prestar a assistência. Portanto, haverá avaliação desta preceptoria e será realizado um trabalho de conscientização e mudança de mentalidade. Marilice enfatizou a

realização 1º Hackathon da Saúde de Rio Grande, promovido pela Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT) da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e pelo Setor de pesquisa e Inovação Tecnológica da Gerência de Atenção em Saúde do HU-FURG / EBSERH. O evento, que teve como tema “Trilhando Caminhos de Inovação para a Saúde”, aconteceu de 18 a 21 de outubro, no Centro de Convívio dos Meninos do Mar (CCMar), sendo uma das ações integrantes da Trilha Empreendedora da FURG. A equipe vencedora apresentará seu trabalho em Brasília e conhecerá o presidente da EBSERH. Informou, ainda, que em setembro de 2018, o HU recebeu um recurso do REUF no valor de mais de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para a construção de um laboratório de habilidades, compra de manequins e para investir nas 2 residências - Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) e Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). O laboratório está aguardando a parte de marcenaria para ser finalizado. Seu propósito é melhorar a assistência, possibilitar o ensino na graduação e pós-graduação, bem como promover capacitações. Para as residências, serão construídas 4 (quatro) salas que comportarão dormitórios e área de estudos. Realçou que, não somente aqui, mas também em outras cidades tem havido pouca procura pelas residências, especialmente na Pediatria e, além disso, vários alunos novos realizam residência na Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande. Por conseguinte, é preciso atraí-los. Atualmente, os residentes não têm livre acesso às refeições oferecidas pelo hospital, mas podem solicitar. Os estagiários dos plantões também não têm mais este benefício, pois recebem auxílio-alimentação e têm intervalo. Ressaltou que, em que pese sofra críticas, as mudanças são necessárias para se fazer uma boa gestão. Falou ainda que será realizado um curso de Assistência à Saúde, com 180 horas EAD e 16h presenciais. O treinamento tem 19 vagas disponíveis para a Escola de Enfermagem e tem o intuito de produzir o desenvolvimento técnico. A professora Rosemary parabenizou a equipe pelas iniciativas e pela realização do 1º Hackathon da Saúde de Rio Grande, também se disponibilizando para contribuir. A Dra. Sandra realçou que estão visitando as Unidades, mas que permanecem à disposição para sanar quaisquer outras dúvidas e viabilizar as contribuições que se fizerem necessárias. O diretor da Escola de Enfermagem, Edison, ressaltou que o interesse desta administração é o estudante. Sobressaiu a importância das mudanças, particularmente neste momento de cortes orçamentários. Desta forma, parabenizou a GEP e afirmou que pode contar com esta escola como parceira. **2. Homologação das Atas 11/2019, 12/2019 e 13/2019:** Não houve

nenhuma solicitação para retificação das referidas atas, de forma que as três foram aprovadas por unanimidade. **3. Pedido do professor Luciano Lourenção para participar da Equipe Editorial da Revista "Enfermagem em foco":** O diretor passou a palavra ao docente Luciano, que relatou ter recebido o convite da Editora-Chefe da Revista oficial do Conselho Federal de Enfermagem – Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, para fazer parte do conselho editorial, como representante da Região Sul do Brasil. O serviço não é remunerado, mas são cobertas as despesas. O conselho da Revista se reúne durante três dias por mês. O primeiro encontro será nos dias 11 a 13 de dezembro, quando deverá ser construída a agenda para o ano de 2020. O diretor falou que é necessário apenas organizar as disciplinas e a professora Mara corroborou, afirmando que a atividade é muito interessante e que é só uma questão de ajustes. A solicitação foi homologada por unanimidade. **4. Bancas de PTCC:** O diretor retornou a palavra ao professor Luciano, que, primeiramente, informou duas alterações de orientação para Projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso (PTCC): a orientadora da discente Carla Jacques Faria era a Profª Dra. Paula Pereira de Figueiredo e passou a ser a Profª Dra. Jamila Geri Tomaschewski Barlem, e a orientadora da discente Fabiane Lopes dos Santos era a Profª Dra. Marina Soares Mota e passou a ser a Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes. A seguir, apresentou as seguintes bancas de PTCC: Acadêmica: Fabiane Lopes dos Santos, Título: "Qualidade de vida e o perfil sociodemográfico e econômico de usuários do serviço de Estomoterapia", Orientadora: Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes, Banca: Profª Dra. Marina Soares Mota, Profª Dra. Aline Neutzling Brum e Profª Dra. Stella Minasi de Oliveira; Acadêmica: Franciélle Corrêa Souza, Título: "Relações de trabalho na Enfermagem e a repercussão no cuidado ao paciente grave", Orientadora: Profª Dra. Liziani Iturriet Ávila, Banca: Profª Dra. Rosemary Silva da Silveira, Profª Enf Msc. Amanda Guimarães Ferreira e Enf Msc. Patrícia Martinez Echevengua; Acadêmica: Cássia Martins Barbosa, Título: "A constituição das competências profissionais do enfermeiro atuante na Estratégia de Saúde da Família", Orientadora: Profª Dra. Laurelize Pereira Rocha, Banca: Profª Dra. Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Profª Dra. Janaina Sena Castanheira, Enf. Msc. Bruno Smidt Gabbi e Profª Enf Msc. Deciane Pintanela de Carvalho; Acadêmica: Julia Rossettini da Conceição Marques, Título: "Avaliação do pensamento crítico de acadêmicos de Enfermagem", Orientadora: Profª Dra. Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Banca: Profª Dra. Simoní Saraiva Bordignon e Profª Dra. Rosemary Silva da Silveira; Acadêmica: Priscila Fernandez Lopez, "Título: Vulnerabilidade do idoso ao HIV/Aids: percepção da equipe de saúde", Orientadora: Profª Dra. Daiane Porto Gautério

Abreu, Banca: Profª Dra. Daniele Ferreira Acosta e Prof. Dr. Cesar Francisco Silva da Costa; Acadêmica: Ingrid Thormann, Título: “A parentalidade positiva na Enfermagem: a puericultura como meio de intervenção no desenvolvimento infantil“, Orientadora: Profª Dra. Simoní Saraiva Bordignon, Banca: Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem e Enf Dra. Clariana Vitória; Acadêmica: Camila Tessmer Radmann, Título: “Processo de Enfermagem para um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência“, Orientadora: Profª Dra. Liziani Iturriet Ávila, Banca: Enf Msc. Patrícia Martinez Echevengua, Profª Dra. Simoní Saraiva Bordignon; Acadêmica: Mirian Leda Carvalho Xavier, Título: “Ansiedade no período pré-operatório“, Orientadora: Profª Dra. Janaina Sena Castanheira, Banca: Profª Msc Dra. Carla Godinho Duarte, Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem, Profª Dra. Jamila Geri Tomaschewski Barlem e Profª Dra. Laurelize Pereira Rocha; Acadêmica: Deise Ribeiro da Silva, Título: “Mommy Bournout: o esgotamento materno entre acadêmicas do curso de Enfermagem“, Orientadora: Profª Dra. Aline Campelo Pintanel, Banca: Profª Dra. Adriane Maria Netto de Oliveira, Profª Dra. Pâmela Kath de Oliveira Nornberg e Profª Dra. Deise de Oliveira Ribeiro; Acadêmica: Fernanda Mirapalheta Ceroni Brum, Título: “O impacto do diagnóstico de sífilis congênita para o familiar cuidador“, Orientadora: Profª Dra. Pâmela Kath de Oliveira Nornberg, Banca: Profª Dra. Stella Minasi de Oliveira e Profª Dra. Aline Campelo Pintanel; Acadêmica: Bruna Amaral Nunes, Título: “A atuação do enfermeiro na avaliação e no tratamento de feridas neoplásicas“, Orientadora: Profª Dra. Pâmela Kath de Oliveira Nornberg, Banca: Profª Dra. Aline Campelo Pintanel e Profª Dra. Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos; Acadêmica: Carla Jacques Faria, Título: “Ensino da segurança do paciente no curso de graduação em Enfermagem“, Orientadora: Profª Dra. Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Banca: Profª Dra. Rosemary Silva da Silveira e Profª Dra. Janaian Sena Castanheira; Acadêmica: Naiara Regner da Silva, Título: “A meteronormatividade e a saúde da mulher lésbica e bixessual“, Orientadora: Profª Dra. Camila Daiane Silva, Banca: Profª Dra. Daniele Ferreira Acosta e Prof. Dr. Luiz Felipe Hatje; Acadêmica: Carolina Vieira Nunes, Título: “Representação social de moradores da casa do estudante acerta da violência nos relacionamentos afetivos-sociais: uma análise estrutural“, Orientadora: Profª Dra. Camila Daiane Silva, Banca: Profª Dra. Daniele Ferreira Acosta, Prof. Dr. Cesar Francisco Silva da Costa e Profª Dra. Sibele da Rocha Martins; acadêmica: Débora dos Santos Rodrigues, “Vivências da família a partir do diagnóstico de síndrome de down” orientadora: Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes, Banca: Profª Dra. Sibele da Rocha Martins e Profª Dra. Daniele Ferreira Acosta; Acadêmica: Bruna Rodrigues dos Reis, Título: “Questionamentos e dúvidas de mães de recém-nascidos internados na

Unidade de Terapia Intensiva“, Orientadora: Profª Dra. Aline Campelo Pintanel, Banca: Profª Dra. Stella Minasi de Oliveira, Profª Dra. Ana Cláudia Vieira, Profª Dra. Rosi Muller e Profª Dra. Renata Martins Novo; Acadêmica: Aline Gonçalves de Almeida, Título: “A vivência multidisciplinar na assistência de mulheres sintomáticas para endometriose“, Orientadora: Profª Dra. Daniele Ferreira Acosta, Banca: Profª Dra. Camila Daiane Silva e Profª Dra. Diéssica Roggia Piexak; Acadêmica: Daiane Borges Recuero, Título: “Incorporação da espiritualidade e da religiosidade no processo de cuidar da enfermagem baseado em evidências“, Orientadora: Profª Dra. Daniele Ferreira Acosta, Banca: Profª Dra. Diéssica Roggia Piexak e Profª Dra. Aline Calçada de Oliveira; Acadêmica: Luana Daiane Guimarães Lima, Título: “Vivências da sexualidade pela pessoa com estomia“, Orientadora: Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes, Banca: Profª Dra. Marina Soares Mota e Profª Dra. Pâmela Kath de Oliveira Nornberg; Acadêmica: Luana Pedroso Xavier, Título: “O viver do câncer de colo retal pela pessoa com estomia: subsídios para a prática da enfermagem“, Orientadora: Profª Dra. Giovana Calcagno Gomes, Banca: Profª Dra. Marina Soares Mota e Prof. Dra. Stella Minasi de Oliveira; Acadêmica: Marina Quaresma da Silva, Título: “Relação entre sofrimento moral e estresse em acadêmicos de enfermagem“, Orientador: Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem, Banca: Enf Msc. Elizabete Zimmer Ferreira, Profª Dra. Janaina Sena Castanheira e Profª Dra. Simoní Saraiva Bordignon; Acadêmica: Jéssica da Silva Silveira, Título: “Processo cuidativo ao paciente cardíaco (pós-cirúrgico) na Atenção Primária à Saude“, Orientadora: Profª Dra. Marta Regina Cezar-Vaz, Banca: Profª Dra. Daiani Modernel Xavier, Profª Dra. Janaina Sena Castanheira e Profª Dra. Janice Mendieta Lima; e Acadêmica: Jéssica de Mello Henriques, Título: “Estresse ocupacional em policiais militares“, Orientador: Prof. Dr. Luciano Garcia Lourenção, Banca: Profª Dra. Adriane Maria Netto de Oliveira, Enf Msc. Daniele Menezes Galvão e Enf. Fernando Braga dos Santos. Neste momento o ponto foi levado à votação, sendo que teve uma abstenção, da Profª. Stella Minasi de Oliveira e os demais aprovaram este item de pauta. A docente Mara sugeriu que se pense em ampliar os espaços para participação em bancas para mestrandos e doutorandos, já que esta participação é um exercício muito interessante e proveitoso. A professora Paula complementou, dizendo que o mesmo seja estendido à graduação **5. Sugestão para abertura de vaga para profissional da área das Ciências Biológicas no próximo concurso docente da Escola de Enfermagem:** O diretor manifestou que, do ponto de vista administrativo, o problema é que, se esta vaga fosse aberta, este profissional poderia atuar somente na disciplina de Epidemiologia, com apenas 2 horas semanais. A docente Mara

reiterou que na última reunião leu a solicitação da professora Aline Neutzling Brum, pois concordava com seu argumento de que historicamente há esta lacuna nas disciplinas de Estatística, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Nos últimos anos, a questão tem sido resolvida com a contratação de professores, como, por exemplo, foi feito pela FAMED. O diretor destacou, porém, que esta disciplina pertence ao Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF). A docente Daiani expressou sua discordância com a justificativa proposta, uma vez que é extremamente difícil abrir concurso para enfermeiro doutor. A professora Mara relatou que se dispôs a ler a solicitação por causa da interdisciplinaridade, mas resolveu se abster pelo fato de que, neste caso, há um grande risco de a Escola de Enfermagem perder este profissional. Isto posto, foi aprovada pelo conselho a manutenção dos concursos unicamente para enfermeiros. **6. Concurso público para professor efetivo:** O diretor passou a palavra à presidente da banca – professora Rosemary para a apresentação dos pontos sobre os quais será exigido conhecimento dos candidatos. São eles: 1. O Processo de enfermagem na atenção das necessidades humanas básicas: da teoria à prática clínica. 2. Avaliação clínica de enfermagem ao adulto em situação de urgência e emergência. 3. Atuação do enfermeiro na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). 4. Atuação do enfermeiro na Rede de Atenção Psicossocial. 5. Assistência de enfermagem ao indivíduo adulto: segurança do paciente na cirurgia segura. 6. Atuação do enfermeiro na implementação dos protocolos básicos do Programa Nacional de Segurança do Paciente. 7. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação do enfermeiro no controle de infecções. 8. Assistência de Enfermagem ao adulto com necessidade de cuidados com a pele e soluções de continuidade. 9. Assistência de enfermagem ao paciente adulto em situação de sepse. 10. Dor Total: assistência de enfermagem ao paciente adulto em cuidados paliativos. A presidente da banca frisou que, de acordo com o Decreto 9.739/2019, do governo federal, para cada vaga disponível, agora 5 (cinco) candidatos são classificados e outra alteração foi que a aplicação da prova, que deveria ser realizada no mínimo 30 (trinta) dias depois da publicação no Diário Oficial da União (DOU), passa a ser no mínimo 4 (quatro) meses. O diretor acrescentou que, para atender a reserva de 2 (duas) vagas para contemplar as ações afirmativas, a FURG publica os editais apenas quando somarem 10 (vagas). A Banca Examinadora deste concurso foi formada pelos seguintes docentes: Profª. Dra. Rosemary Silva da Silveira – EENF/FURG – Presidente, Profª. Dra. Deise de Oliveira Ribeiro – EENF/FURG – Membro Efetivo Interno, Profª. Dra. Cláudia Zamberlan – UNIFRA – Membro Efeito Externo, Prof. Dr.

Luciano Garcia Lourenção – EENF/FURG – Membro Suplente Interno e Profª. Dra. Clarice Alves Bonow – Depto. Enf/UFPel – Membro Suplente Externo. A proposta foi aprovada por unanimidade. Devido ao horário avançado, por hora, a reunião foi encerrada para posterior conclusão das pautas. Após, será lavrada a presente ata, a qual, após, lida será submetida à homologação na próxima reunião do Conselho.

Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem
Presidente